



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTIANO OTONI - MG
CONCURSO PÚBLICO
Edital 001/2015



CADERNO DE QUESTÕES

**FISCAL DE SERVIÇOS TRIBUTÁRIOS
NÍVEL MÉDIO COMPLETO**

NOME: _____

Nº DE INSCRIÇÃO:

LEIA COM ATENÇÃO

1. Este **CADERNO DE QUESTÕES** contém **30 QUESTÕES** de múltipla escolha (objetivas) correspondentes ao cargo concorrente do candidato;
2. Cada questão de múltipla escolha apresenta **CINCO** alternativas identificadas com as letras **A, B, C, D e E** sendo apenas uma correta;
3. Confira se o seu **CADERNO DE QUESTÕES** contém a quantidade de questões descritas no item 1 e se o **cargo e nível** para os quais você foi inscrito estão corretos. Caso esteja incompleto ou apresente qualquer defeito comunique imediatamente ao fiscal de sala;
4. Observe, na **FOLHA DE RESPOSTA**, se seus dados estão registrados corretamente. Caso haja alguma divergência, comunique ao fiscal de sala;
5. **ATENÇÃO:** após conferência, assine seu nome no espaço próprio da **FOLHA DE RESPOSTA E CADERNO DE QUESTÕES**.
6. É obrigatório o uso de caneta esferográfica feita em material transparente de tinta preta;
7. Não é permitido, no momento da prova, o candidato permanecer com aparelhos eletrônicos (calculadora, telefone celular, tablet etc.), óculos escuros, protetor auricular, boné etc.;
8. O (a) candidato (a) só poderá se ausentar do local de prova depois de transcorrido o tempo de 1(uma) hora do início da prova. Vale ressaltar que só poderá levar o **CADERNO DE QUESTÕES**, após 2(duas) horas do início da prova;
9. O tempo disponível para a prova é de **03 (três) horas**;
10. Quando terminar sua prova, entregue ao fiscal de sala a **FOLHA DE RESPOSTAS** e o **CADERNO DE QUESTÕES** (caso não tenha decorrido o tempo de 2 horas do início da prova);
11. Os três últimos candidatos, ao terminar a prova, só poderão sair juntos.

BOA PROVA!

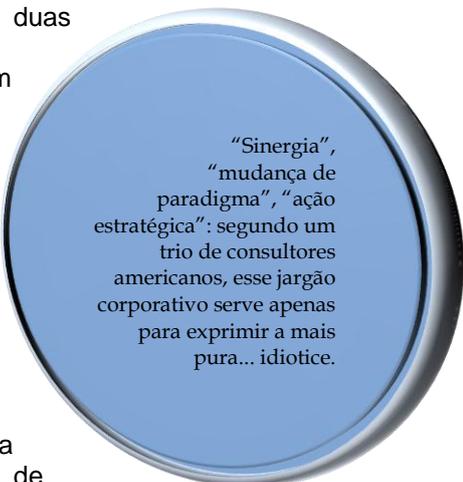
LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 01 a 05

Texto para as questões de 01 a 05

QUANDO O NEGÓCIO É TORTURAR A LÍNGUA

Se duas empresas pertencentes a um mesmo grupo resolvem trabalhar em colaboração para vender melhor seus produtos, esse será apenas um fato trivial no mundo dos negócios. Uma palavra, porém, pode fazer toda a diferença. No lugar de “colaboração”, diga



“Sinergia”, “mudança de paradigma”, “ação estratégica”: segundo um trio de consultores americanos, esse jargão corporativo serve apenas para exprimir a mais pura... idiotice.

“sinergia”. As portas do mercado global parecem se abrir. Daí em diante, o céu é o limite: o empresário pode “ajustar seus processos para potencializar um clima organizacional que propicie o ciclo sinérgico”. Isso não quer dizer rigorosamente nada – mas impressiona. Tal estilo pernóstico e vazio permeia grande parte da cultura corporativa. Bobagens palavrosas garantem a boa vida de muito guru empresarial, do tipo que adora fazer palestras com PowerPoint – programa do Windows para apresentações de texto e imagem. Os consultores americanos Brian Fugere, Chelsea Hardaway e Jon Warshawsky cansaram de tanta besteira. Um livro escrito pelos três pretende por fim à embromação e restituir a clareza aos ambientes de negócios. Na busca por uma linguagem transparente, não poderiam ter encontrado um título melhor: *Por que as Pessoas de Negócios Falam como Idiotas* (tradução de Alice Xavier; Best Seller; 192 páginas; 24,90 reais).

Os autores identificam um mecanismo de compensação psicológica no gosto dos executivos por esse palavreado que recheia reuniões e reuniões: ele confere uma aura de importância e inovação às realizações mais mezinhas. A empresa passou a trabalhar com um software mais avançado? Será mais emocionante afirmar que houve uma “mudança de paradigma tecnológico”. O recurso à linguagem empolada, porém, nem sempre é tão inocente. Com frequência, a verborragia está lá para encobrir a negligência, a incompetência e até a fraude. Um exemplo expressivo é a seguinte frase perfeitamente vazia de sentido: “Temos redes robustas de ativos estratégicos dos quais detemos a propriedade ou o acesso contratual, o que nos dá mais flexibilidade e velocidade para, de modo confiável, fornecer soluções logísticas abrangentes”. Essa pérola faz parte do relatório anual de 2000 da empresa americana Enron. No ano seguinte, a companhia declarou falência depois que se descobriu que sua contabilidade era toda falsificada. Não por acaso, a tendência à linguagem estupefaciente é maior entre as empresas desonestas. Isso é demonstrável na

análise das cartas aos acionistas que acompanham os relatórios anuais de grandes corporações. Os autores de *Por que as Pessoas de Negócios...* pontuaram esses textos com o índice Flesch, criado nos anos 40 pelo educador de origem austríaca Rudolf Flesch, que indica a clareza da linguagem em inglês. Quanto mais elevada à nota na escala, maior a clareza. Empresas admiradas como o Google, a General Electric e a Amazon pontuaram acima de 40. A Enron ficou com apenas 18.

Maus resultados financeiros, demissões, produtos que falham – a embromação tenta obscurecer qualquer fato desagradável. Veja por exemplo um memorando de Edgar Bronfman Jr., presidente da Warner Music: “Estamos anunciando hoje uma série de passos necessários à reestruturação e cruciais para o futuro do Warner Music Group. (...) É da máxima importância fazermos, tão logo possível, as mudanças necessárias para que o WMG possa continuar a progredir, com redobrada força e confiança, como uma organização mais competitiva, ágil e eficiente”. O objetivo de todo esse papo-furado era anunciar um corte de 20% do pessoal. Medidas drásticas como essa são muitas vezes necessárias, especialmente em indústria em crise. Mas encobri-las com eufemismos como “reestruturação” ou “reengenharia” insulta os demitidos.

Talvez o maior vilão de *Por que as Pessoas de Negócios Falam como Idiotas* seja um programa de computador: o já citado PowerPoint. Muito usado em palestras corporativas, ele é a versão informatizada dos obsoletos projetores de slides e transparências. Com seus modelos padronizados e as facilidades que oferece para o desenho de diagramas e organogramas, tornou-se também o veículo ideal para os clichês empresariais. Em 2003, uma equipe de técnicos da Nasa, a agência espacial americana, fez uma apresentação em PowerPoint sobre defeitos estruturais no ônibus espacial Columbia. A exposição alertava para a possibilidade de que pedaços do revestimento dos tanques de combustível, se se desprendessem e atingissem a nave, causariam danos graves. Só que a informação estava perdida no meio de uma tela do PowerPoint, entre outras frases irrelevantes e expressões vazias como “dano significativo” (“significativo” compete com “estratégico” pelo lugar de adjetivo mais vago do jargão corporativo). Uma semana depois, o Columbia explodiu ao reentrar na atmosfera terrestre, matando os sete tripulantes. A causa do acidente: pedaços do revestimento que se soltaram. O jargão obscuro, como se vê, não tortura apenas a língua. Pode também fazer vítimas fatais.

Jerônimo Teixeira

Veja. 18 de julho, 2007.

**QUESTÃO 01**

O autor do texto, ao se referir ao assunto de que trata seu discurso, usa palavras que reiteram sua apreciação pejorativa sobre a questão. A opção abaixo que **não** traz uma palavra ou expressão que se relaciona a isso é:

- (A) verborragia;
- (B) transparente;
- (C) pernóstico;
- (D) empolada;
- (E) embromação.

QUESTÃO 02

Em relação ao uso de várias palavras de outra língua (estrangeirismos), isso se deu:

- (A) para comprovar a tese defendida pelo autor;
- (B) para comprovar o fato de que as línguas se interpenetram no mundo globalizado;
- (C) porque constitui um modismo linguístico irracional e desnecessário;
- (D) porque a área do conhecimento de que trata o discurso do texto não precisa desses estrangeirismos do tipo anglicismos;
- (E) porque o contexto requer sempre o uso dessas palavras, não constituindo uma questão de estilo ou de atualização.

QUESTÃO 03

Em qual dos trechos abaixo, o uso do acento grave não está de acordo com as regras da Norma Padrão:

- (A) “Um livro escrito pelos três pretende por fim à embromação e restituir a clareza aos ambientes de negócios”;
- (B) “O recurso à linguagem empolada, porém, nem sempre é tão inocente”;
- (C) “Não por acaso, a tendência à linguagem estupefaciente é maior entre as empresas desonestas”;
- (D) “Estamos anunciando hoje uma série de passos necessários à reestruturação e cruciais para o futuro do Warner Music Group...”;
- (E) “Quanto mais elevada a nota na escala, maior a clareza”.

QUESTÃO 04

Entre os expedientes linguísticos de argumentação usados no texto, **não** se inclui:

- (A) ironia;
- (B) alusão histórica;
- (C) provérbio popular em forma de clichê.
- (D) exemplificação;
- (E) analogia.

QUESTÃO 05

Neste trecho: “ele confere uma aura de importância e inovação às realizações mais comezinhos”, a palavra sublinhada significa:

- (A) simples;
- (B) suntuosas;
- (C) ininteligíveis;
- (D) particulares;
- (E) insignificantes.

MATEMÁTICA**Questões de 06 a 10****QUESTÃO 06**

A Grande Muralha da China, com 7,8 metros de altura, começou a ser construída em 215 a.C. e foi erguida para proteger a região da invasão de nômades vindos do norte. A conversão da medida dessa altura foi realizada corretamente em:

- (A) 0,078 cm
- (B) 0,78 dm
- (C) 0,078 hm
- (D) 0,78 km
- (E) 0,0078 mm

QUESTÃO 07

Em uma reunião escolar, o atendimento aos pais foi realizado por 40 funcionários que se revezavam, mantendo a relação de 3 homens para 5 mulheres. Assim, nessa reunião, dos funcionários que davam atendimento:

- (A) 25 eram mulheres.
- (B) 18 eram homens.
- (C) 15 eram mulheres.
- (D) 25 eram homens.
- (E) 22 eram mulheres.

QUESTÃO 08

Em uma piscina de bolinhas há 24 bolas na cor azul, 26 na cor verde, 16 amarelas e 14 vermelhas. O número mínimo de bolas que devemos tirar dessa piscina para termos certeza que pelo menos 17 bolas são da mesma cor é:

- (A) 17
- (B) 30
- (C) 60
- (D) 62
- (E) 63

QUESTÃO 09

Uma pessoa tomou um copo com 320 ml de um suco de laranja feito com um preparado sólido para refresco. Ao observar a tabela dos valores nutricionais, no verso da embalagem desse suco, verificou que a cada 80 ml estava ingerindo 7g de açúcares. A quantidade de açúcares, em gramas, ingeridos por ele, ao tomar esse copo foi:

- (A) 7
- (B) 14
- (C) 21
- (D) 28
- (E) 30

QUESTÃO 10

A mensalidade de uma escola foi reajustada (aumentada) em 15%. Se o valor pago por essa mensalidade era de R\$ 600,00, então o reajuste foi de:

- (A) R\$ 30,00
- (B) R\$ 60,00
- (C) R\$ 90,00
- (D) R\$ 100,00
- (E) R\$ 120,00

NOÇÕES DE INFORMÁTICA**Questões de 11 a 15****QUESTÃO 11**

A Microsoft é uma empresa de tecnologia e criou Windows. No canto inferior esquerdo, existe um botão na maioria de suas versões (exceto o Windows 8). Qual o nome desse botão  ?

- (A) Atalho Principal
- (B) Gerenciador de Tarefas
- (C) Menu Iniciar
- (D) Painel de Controle
- (E) Botão de Navegação

QUESTÃO 12

Analise a imagem. No Microsoft Excel, foi criada uma tabela, na célula D2 foi digitada a fórmula =MÉDIA(A1;B3). Qual o resultado do cálculo na célula D2?

| | A | B | C | D | E |
|---|----|----|---|---|---|
| 1 | 12 | 5 | | | |
| 2 | 13 | 6 | | | |
| 3 | 5 | 15 | | | |

- (A) 13,5
- (B) 9,3
- (C) 56
- (D) 27
- (E) 7,4

QUESTÃO 13

O Internet Explorer utiliza uma listagem de páginas que foram acessadas que se chama Histórico. Através do Menu, como podemos excluí-lo?

- (A) Opções de Internet e Histórico
- (B) Ferramentas e Histórico
- (C) Arquivo e opção de Internet
- (D) Ferramentas e Opções de Internet
- (E) Arquivo e Histórico

QUESTÃO 14

Utilizando o Microsoft Word, qual a tecla de atalho para impressão?

- (A) Ctrl+P
- (B) Ctrl+Shift+P
- (C) Ctrl+Alt+P
- (D) Ctrl+I
- (E) Alt+P

QUESTÃO 15

No Microsoft Word, utilizamos uma combinação de teclas, também conhecida como teclas de atalho. Qual o resultado das seguintes combinações (Ctrl+O)?

- (A) Alinha texto justificado
- (B) Localiza palavra chave
- (C) Cria novo documento
- (D) Fecha o programa
- (E) Ativa o corretor ortográfico

CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO DO MUNICÍPIO**Questões de 16 a 20****QUESTÃO 16**

“É dever do município fomentar práticas desportivas” (Art. 167 da Lei Orgânica do município de Cristiano Ottoni-MG). De acordo com a afirmativa, o que deve ser observado?

- (A) O município só promove incentivo a atletas para o desporto profissional.
- (B) O município não dispõe de incentivos para a prática desportiva.
- (C) A proteção e o incentivo às manifestações desportivas e suas várias formas e modalidades.
- (D) O município incentiva apenas os passeios ciclísticos.
- (E) O município promoverá incentivos, basta que o aluno esteja matriculado em módulo regular.

QUESTÃO 17

De acordo com o Art. 4º do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município de Cristiano Ottoni, Estado de Minas Gerais, os Cargos Públicos são:

- (A) Comissão ou gratificado.
- (B) Gratificado ou de carreira
- (C) Gratificado ou de confiança.
- (D) Carreira ou de confiança.
- (E) Carreira ou em comissão.

QUESTÃO 18

O Art. 8º do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Município de Cristiano Ottoni, Estado de Minas Gerais, define que os cargos Públicos serão providos por? Marque a alternativa **incorreta**.

- (A) Nomeação.
- (B) Contratação.
- (C) Transferência.
- (D) Reversão.
- (E) Reintegração.

**QUESTÃO 19**

O controle sanitário do Município de Cristiano Ottoni tem por finalidade a prevenção e resolução dos problemas sanitários através de orientação, inspeção e fiscalização (Lei Complementar Municipal 005/2001). Marque a alternativa que apresenta os lugares, em que segundo a lei, acontece o controle sanitário.

- (A) Mercados, feiras livres, comércio ambulante de alimentos e congêneres;
- (B) Nas casas de moradia particular;
- (C) Comércio privados;
- (D) Caixa d'água de casas e apartamentos;
- (E) Em córregos e rios.

QUESTÃO 20

De acordo com o Art. 22 da Lei Complementar 004/2000 (Cristiano Ottoni-MG), são requisitos a se apurar durante o Estágio Probatório:

- (A) Disposição para horas extras e trabalhos em outros departamentos.
- (B) Habilidades motoras e assiduidade.
- (C) Experiência profissional e habilidades físicas.
- (D) Idoneidade Moral e assiduidade.
- (E) Raciocínio lógico e habilidades motoras.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Questões de 21 a 30****QUESTÃO 21**

Segundo o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, o agricultor familiar, identificado pela Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP física ou jurídica, bem como o MEI e o empreendedor de economia solidária ficam isentos:

- (A) De taxas e outros valores relativos à fiscalização da vigilância sanitária.
- (B) De taxas, mas não outros valores relativos à fiscalização da vigilância sanitária.
- (C) De somente valores relativos à fiscalização da vigilância sanitária.
- (D) De taxas somente.
- (E) De imposto de renda somente.

QUESTÃO 22

Segundo o capítulo II, Art.11 - Segundo a Lei Orgânica Municipal do Município de Cristiano Ottoni, são bens do Município:

- (A) Os que atualmente lhe pertencem e os que lhe vierem a ser atribuídos; Os rendimentos provenientes de seus bens, execução de obras e prestação de serviços;
- (B) Somente os que atualmente lhe pertencem e os que lhe vierem a ser atribuídos;
- (C) Somente os rendimentos provenientes de seus bens, execução de obras e prestação de serviços;
- (D) Estoques e material de consumo;
- (E) Somente os rendimentos provenientes de seus bens.

QUESTÃO 23

Segundo o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, o agricultor familiar, e identificado pela Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP física ou jurídica, bem como o MEI e o empreendedor de economia solidária ficam isentos:

- (A) De taxas e outros valores relativos à fiscalização da vigilância sanitária.
- (B) De taxas, mas não outros valores relativos à fiscalização da vigilância sanitária.
- (C) De somente valores relativos à fiscalização da vigilância sanitária.
- (D) De taxas somente.
- (E) De imposto de renda somente.

QUESTÃO 24

A alíquota varia de um Município para outro, sendo admissível sua progressividade após a edição da Emenda Constitucional 29/2000. O § 1º do artigo 7º do Estatuto das Cidades (Lei 10.257/2001) estipula que a alíquota máxima a ser aplicada para cobrança do IPTU progressivo no tempo é de:

- (A) 18%
- (B) 17%
- (C) 15%
- (D) 14%
- (E) 13%

QUESTÃO 25

Como é composta a base de cálculo do ITBI (O Imposto de Transmissão de Bens Imóveis Inter-Vivos)?

- (A) A base de cálculo do imposto é o valor venal dos bens ou direitos transmitidos.
- (B) A base de cálculo do imposto é o valor venal dos bens ou direitos a serem transmitidos.
- (C) A base de cálculo do imposto é o valor oneroso dos bens ou direitos a serem transmitidos.
- (D) A base de cálculo do imposto é o valor do terreno ou direitos adquiridos.
- (E) A base de cálculo do imposto é o bem oneroso ou direitos adquiridos.

QUESTÃO 26

O Processo Administrativo Fiscal – PAF tem como objetivo:

- (A) Solucionar os conflitos surgidos entre os contribuintes e o fisco, visando principalmente a correta aplicação da legislação tributária.
- (B) Burocratizar os conflitos surgidos entre os contribuintes e o fisco, visando principalmente a ambígua aplicação da legislação tributária.
- (C) Burocratizar os conflitos surgidos entre os contribuintes e o fisco, visando principalmente a ambígua aplicação da legislação penal.
- (D) Solucionar os conflitos surgidos entre os contribuintes e o fisco, visando principalmente a correta aplicação da legislação penal.
- (E) Burocratizar os conflitos surgidos entre os contribuintes e o fisco, visando principalmente a correta aplicação do processual civil.

**QUESTÃO 27**

Observando crimes contra a Ordem Tributária, a luz da Lei nº 8.137/90, Art. 1º Constitui crime contra a ordem tributária suprimir ou reduzir tributo, ou contribuição social e qualquer acessório, mediante as seguintes condutas (Vide Lei nº 9.964, de 10.4.2000). Marque a incorreta:

- (A) Omitir informação, ou prestar declaração falsa às autoridades fazendárias;
- (B) Fraudar a fiscalização tributária, inserindo elementos inexatos, ou omitindo operação de qualquer natureza, em documento ou livro exigido pela lei fiscal;
- (C) Falsificar ou alterar nota fiscal, fatura, duplicata, nota de venda, ou qualquer outro documento relativo à operação tributável;
- (D) Elaborar, distribuir, fornecer, emitir ou utilizar documento que saiba ou deva saber falso ou inexato;
- (E) Fornecer, quando obrigatório, nota fiscal ou documento equivalente, relativa a venda de mercadoria ou prestação de serviço, efetivamente realizada, ou fornecê-la em desacordo com a legislação.

QUESTÃO 28

Qual a pena aplicada as condutas da Lei nº 8.137/90, Art. 1º “Constitui crime contra a ordem tributária suprimir ou reduzir tributo, ou contribuição social e qualquer acessório”:

- (A) Reclusão de 1 (dois) a 4 (cinco) anos, e multa.
- (B) Reclusão de 3 (dois) a 7 (cinco) anos, e multa.
- (C) Reclusão de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, e multa.
- (D) Reclusão de 2 (dois) a 5 (cinco) anos.
- (E) Reclusão de 2 (dois) a 7 (cinco) anos.

QUESTÃO 29

Art. 1º da Lei Complementar 123/2006 e alterações. “Esta Lei Complementar estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, especialmente no que se refere”:

- (A) À apuração e recolhimento dos impostos e contribuições da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante regime único de arrecadação, inclusive obrigações acessórias;
- (B) Ao cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias, inclusive obrigações acessórias;
- (C) Ao cadastro nacional único de contribuintes a que se refere o inciso IV do parágrafo único do art. 146, in fine, da Constituição Federal. (Incluído pela Lei Complementar nº 147, de 2014);
- (D) Ao acesso a crédito e ao mercado, inclusive quanto à preferência nas aquisições de bens e serviços pelos Poderes Públicos, à tecnologia, ao associativismo e às regras de inclusão;
- (E) A não ter direito ao super simples.

QUESTÃO 30

No capítulo II da definição de microempresa e de empresa de pequeno porte Art. 3º “Para os efeitos desta Lei Complementar, consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que”:

- (A) No caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais);
- (B) No caso da empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 960.000,00 (novecentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 9.600.000,00 (nove milhões e seiscentos mil reais);
- (C) No caso da média empresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais);
- (D) No caso da empresa de grande porte, em cada ano-calendário, receita bruta deve ser maior que ou igual R\$ 3.600.000,00;
- (E) No caso da MEI (micro empreendedor individual), em ano calendário, a receita bruta deve ser superior a R\$100.000,00.